

A VERDADE SOBRE

# ANALGÉSICOS



Dillies  
Percs  
Juice  
Billiuly Heroin

[naoasdrogas.com.pt](http://naoasdrogas.com.pt)

# PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Há muita conversa sobre drogas no mundo, nas ruas, nas escolas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

Muitas das coisas que você ouve sobre as drogas realmente vêm daqueles que as vendem. Os traficantes de drogas reformados confessaram que eles diriam qualquer coisa para conseguir que os outros comprassem as drogas.

Não se engane. Você precisa de factos para evitar ser fígado pelas drogas e ajudar os seus amigos a ficarem fora delas. Esta é a razão de termos preparado este folheto para si.

A sua opinião é muito importante para nós. Visite o nosso site: [drugfreeworld.org](http://drugfreeworld.org) ou [naoasdrogas.com.pt](http://naoasdrogas.com.pt) ou enviar um e-mail para [info@drugfreeworld.org](mailto:info@drugfreeworld.org) ou [info@naoasdrogas.com.pt](mailto:info@naoasdrogas.com.pt).



# Abuso DE ANALGÉSICO Prescrito

**E**nquanto o uso de muitas drogas de rua está em ligeiro declínio nos EUA, o abuso de drogas prescritas está a crescer. Em 2007, 2,5 milhões de americanos abusaram de drogas prescritas pela primeira vez, comparados com os 2,1 milhões que usaram a marijuana pela primeira vez.

Entre os adolescentes, as drogas prescritas são as mais usadas com números aproximados aos da marijuana, e quase a metade dos adolescentes que abusam de drogas prescritas estão a tomar analgésicos.

Porque é que tantos jovens estão a trocar para as drogas prescritas para ficarem eufóricos?

Pela pesquisa, quase 50% dos adolescentes acreditam que o tomar drogas prescritas é muito mais seguro do que usar drogas ilegais de rua.

O que a maioria dos jovens não sabe é que o risco que eles correm ao consumir essas drogas é que elas são altamente potentes e alteradoras de consciência. O uso de analgésicos a longo prazo pode levar à dependência, mesmo àquelas pessoas que recebem a prescrição para alívio de uma condição médica mas eventualmente caem na armadilha do abuso e do vício.

Em alguns casos, os perigos dos analgésicos não vêm à tona até que seja demasiado tarde. Em 2007, por exemplo, o abuso do analgésico Fentanyl matou mais de 1000 pessoas. A droga era de 30 a 50 vezes mais poderosa do que a heroína.

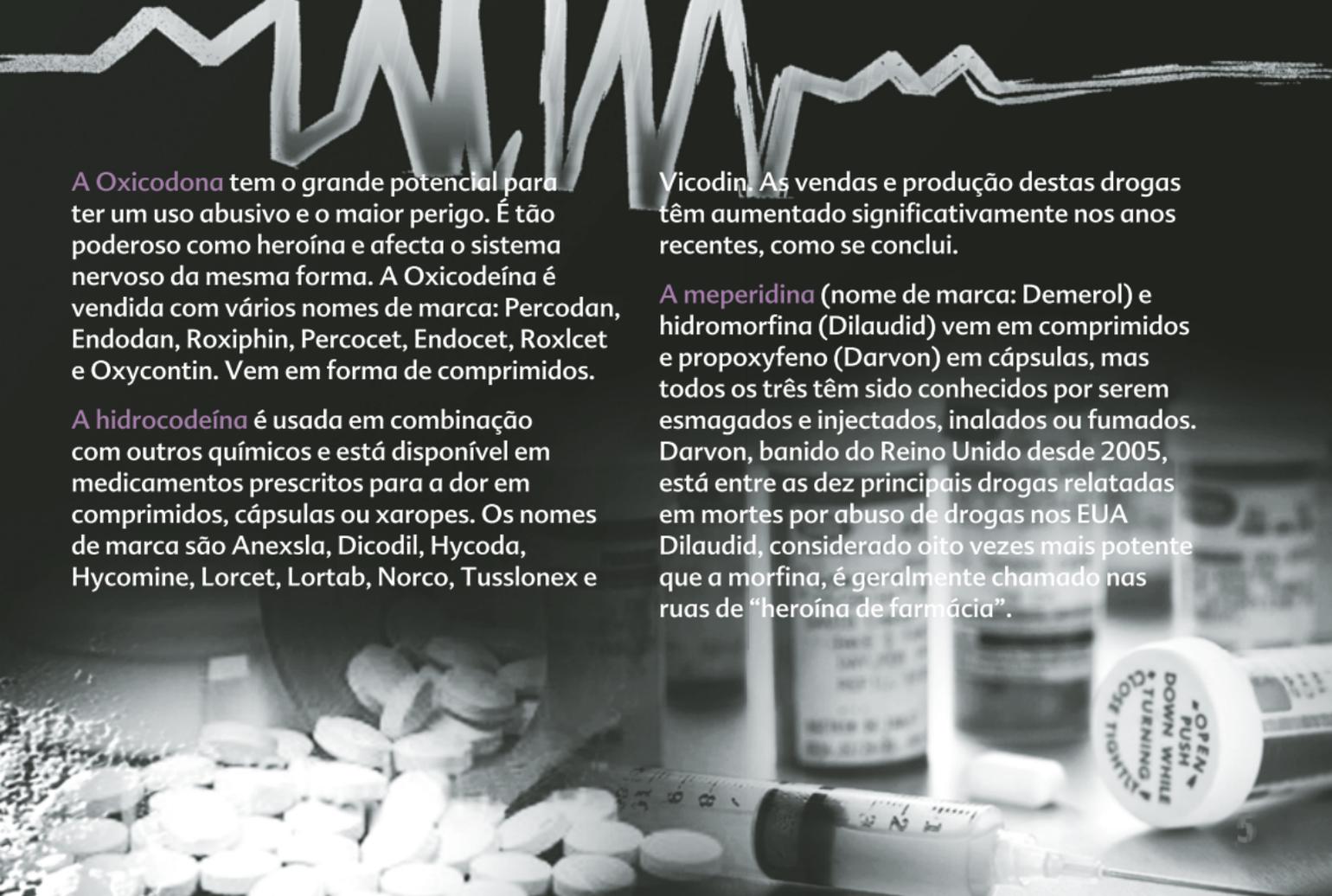


# O que são os ANALGÉSICOS?

Os analgésicos prescritos são drogas poderosas que interferem com a transmissão de sinais eléctricos do sistema nervoso que percebemos como dor. A maioria dos analgésicos também estimulam partes do cérebro associadas ao prazer. Por isso, além de bloquearem a dor, produzem uma “nóia”.

Os analgésicos prescritos mais poderosos são designados por opiáceos, um composto do ópio.\* Eles são criados para reagir no sistema nervoso da mesma forma que as drogas que derivam da papoila do ópio, como por exemplo a heroína. Os analgésicos de opiáceos geralmente mais abusados incluem Oxycodona, hydrocodona, meperidina, hidromorfina e propoxyfene.

\* ópio: um extracto acastanhado e pastoso de papoila.



A **Oxicodona** tem o grande potencial para ter um uso abusivo e o maior perigo. É tão poderoso como heroína e afecta o sistema nervoso da mesma forma. A Oxicodeína é vendida com vários nomes de marca: Percodan, Endodan, Roxiphin, Percocet, Endocet, Roxlctet e Oxycontin. Vem em forma de comprimidos.

A **hidrocodeína** é usada em combinação com outros químicos e está disponível em medicamentos prescritos para a dor em comprimidos, cápsulas ou xaropes. Os nomes de marca são Anexsla, Dicodil, Hycoda, Hycomine, Lorcet, Lortab, Norco, Tusslonex e

Vicodin. As vendas e produção destas drogas têm aumentado significativamente nos anos recentes, como se conclui.

A **meperidina** (nome de marca: Demerol) e hidromorfina (Dilaudid) vem em comprimidos e propoxyfeno (Darvon) em cápsulas, mas todos os três têm sido conhecidos por serem esmagados e injectados, inalados ou fumados. Darvon, banido do Reino Unido desde 2005, está entre as dez principais drogas relatadas em mortes por abuso de drogas nos EUA. Dilaudid, considerado oito vezes mais potente que a morfina, é geralmente chamado nas ruas de “heroína de farmácia”.

"Por volta dos 20 anos, tornei-me um viciado em narcótico\* que começou com uma prescrição após uma cirurgia. Nas semanas seguintes [à operação] além de abusar do comprimido oralmente, o triturá-lo permitiu-me destruir o mecanismo de liberação controlada e engolir ou inalar a droga. Pode também ser injectado para produzir uma sensação idêntica à heroína injectável. A abstinência física da droga é simplesmente a dor da agonia."

— James



\* narcótico: uma droga que afecta o sistema nervoso central (cérebro e medula óssea), que pode causar tontura, falta de coordenação e inconsciência.

# Nomes de rua de Analgésicos

**Nome do Genérico**

Oxicodona

**Nome de Marca**

OxyContin, Percodan,  
Percocet, Roxiprin,  
Roxicet, Endodan, Endocet

**Nome de rua:**

Oxy 80s, oxycotton,  
oxyvet, heroína hillbilly,  
percs, perks

Hidrocodeína

Anexsia, Dicodid,  
Hycodan, Hycomine,  
Lorceb, Lortab, Norco,  
Tussionex, Vicodin

Analgésico, Vikes,  
Hydros

Propoxifeno

Darvon

pinks, footballs, pink  
footballs, yellow  
footballs, 65's, Ns

Hidromorfina

Dilaudid

juice, dillies, drug street  
heroin

Meperidina

Demerol

demmies, analgésico

# Compreender porque é que os Analgésicos se tornam tão VICIANTES

**O**s analgésicos de ópio produzem uma euforia de curta duração, mas são também viciantes.

O uso de analgésicos a longo prazo pode levar à dependência física. O corpo adapta-se à presença da substância e se uma pessoa parar de tomar a droga abruptamente, os

sintomas de abstinência ocorrem. Ou o corpo pode acumular uma tolerância à droga, o que significa que será necessário tomar doses mais altas para se conseguir os mesmos efeitos.

Como todas as drogas, os analgésicos simplesmente mascaram a dor. Não “curam” nada. Alguém que tenta continuamente

“Sou viciado em medicação prescrita para a dor. Comecei primeiramente a tomar analgésicos prescritos há (alguns) anos atrás quando o meu médico me prescreveu para tratamento da dor pós-operatória a seguir à cirurgia da coluna... Durante os últimos anos tentei pôr fim na minha dependência de comprimidos para dor e, de facto, por duas vezes internei-me na tentativa de fazê-lo. Recentemente concordei com o meu médico sobre os próximos passos.”

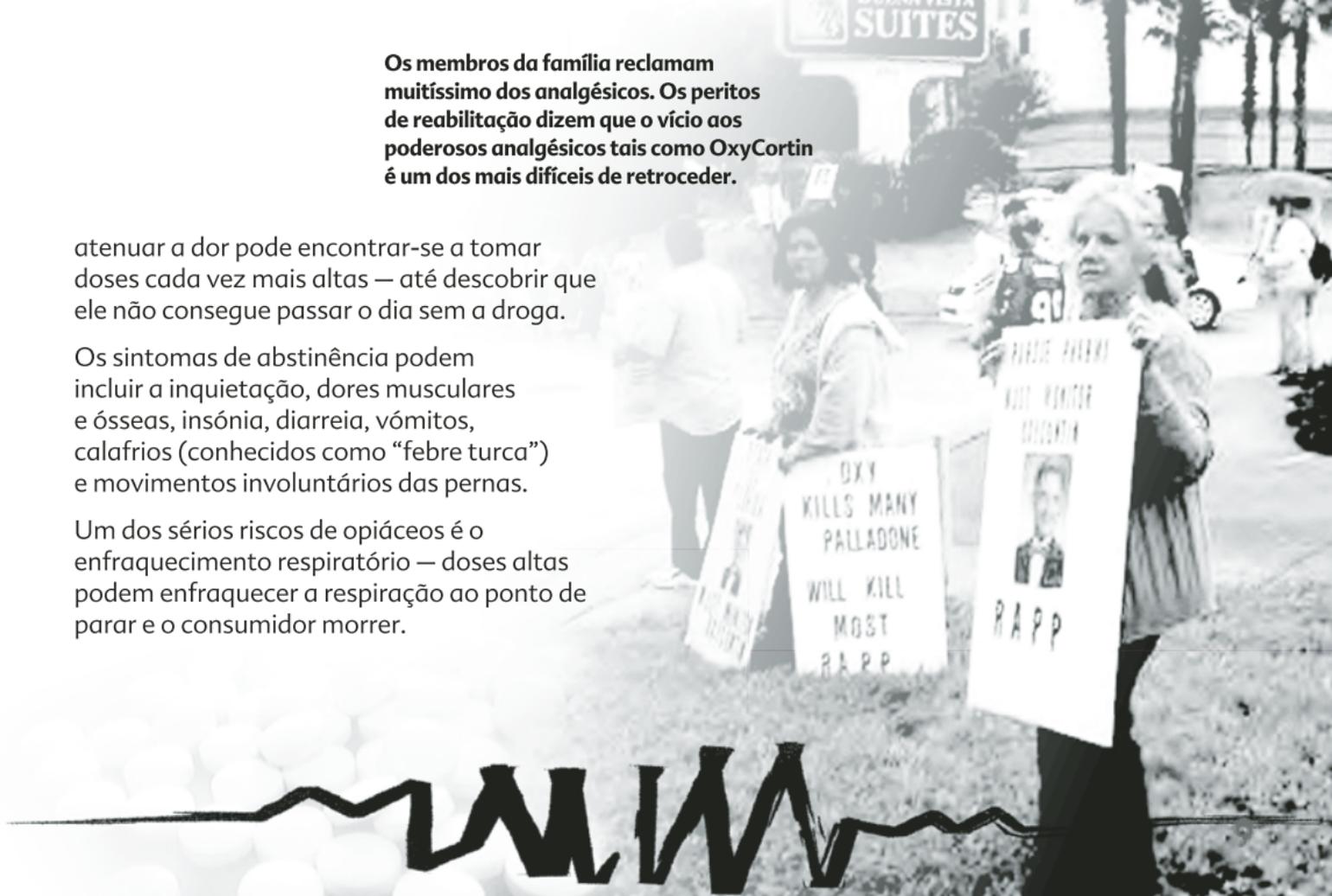
Extraído da reportagem ao vivo do locutor de rádio Rush Limbaugh, 6.ª-feira, 10 de Outubro de 2003, de acordo com o programa da Radio Premiere.

**Os membros da família reclamam muitíssimo dos analgésicos. Os peritos de reabilitação dizem que o vício aos poderosos analgésicos tais como OxyCortin é um dos mais difíceis de retroceder.**

atenuar a dor pode encontrar-se a tomar doses cada vez mais altas — até descobrir que ele não consegue passar o dia sem a droga.

Os sintomas de abstinência podem incluir a inquietação, dores musculares e ósseas, insónia, diarreia, vômitos, calafrios (conhecidos como “febre turca”) e movimentos involuntários das pernas.

Um dos sérios riscos de opiáceos é o enfraquecimento respiratório — doses altas podem enfraquecer a respiração ao ponto de parar e o consumidor morrer.



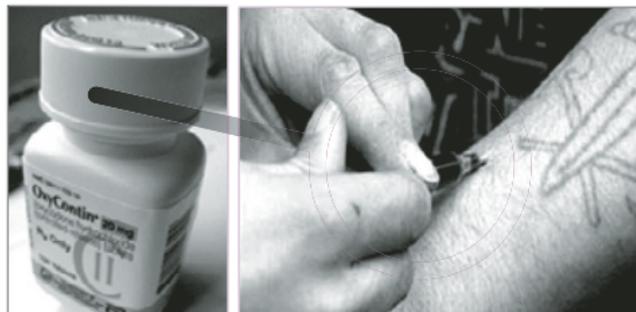
# OxyContin

## A “Hillbilly Heroin”

**P**or reagir sobre o sistema nervoso da mesma forma como a heroína ou ópio, alguns viciados estão a usar OxyContin, um tipo de analgésico de oxicodone, como substituto ou suplemento de opiáceos de rua tipo heroína.

Ocorreram assaltos à mão armada de farmácias onde o assaltante exige, não o dinheiro, mas somente o OxyContin. Nalgumas áreas, particularmente na parte Leste dos Estados Unidos, o OxyContin tem sido a droga de maior interesse das autoridades competentes.

O OxyContin, amplamente conhecido como “hillbilly heroin” por causa do seu abuso nas comunidades apaches, emergiu como um dos maiores problemas de crime nos EUA. Num condado, foi estimado que o vício a esta droga estava por trás de 80% dos crimes.



“Não sabia que tinha um problema de drogas — **estava a comprar comprimidos na** farmácia. Não afectou o meu trabalho. Sentia-me um pouco cansada pelas manhãs, nada mais do que isso. O facto de ter um problema aumentou quando tomei uma overdose de aproximadamente 40 comprimidos e **fui parar ao hospital**. Passei 12 semanas numa clínica a ultrapassar a minha dependência.”

— Alex



“Desde que me lembro tinha altos e baixos. Ficava transtornado com pequenas coisas, **explodia com ira** ou ódio com alguém sem razão. Durante muito tempo pensei que fosse bipolar. Comecei a consumir drogas em Outubro passado para ajudar-me com as sensações indesejadas. Mas acreditem ou não, **isso só deixou as coisas piores!** Eu tinha agora que lidar com a minha dependência e os meus problemas emocionais.”

— Thomas

# Efeitos de Analgésicos

## Mentais e Fisiológicos

- Prisão de ventre
- Náusea
- Vômitos
- Vertigens
- Confusão
- Vício
- Inconsciência
- Enfraquecimento respiratório
- Aumento de risco de ataque cardíaco
- Coma
- Morte



# Analgésicos: UMA BREVE HISTÓRIA

**O**s opiáceos, originalmente derivados da papoila, foram usados por centenas de anos para fins recreativos e medicinais. A substância mais activa no ópio é a morfina – nomeada por causa de Morfeu, o deus dos sonhos grego. A morfina é um analgésico muito potente, mas é também muito viciante.

No século XVI, o Laudanum, um ópio preparado em uma solução alcoólica, foi usado como um analgésico.

A morfina foi extraída primeiramente do ópio na sua forma pura no início do século XIX. Foi usada amplamente como um analgésico durante a Guerra Civil Americana e muitos veteranos tornaram-se dependentes.

A codeína, é uma droga menos poderosa encontrada no ópio mas pode ser sintetizada (fabricada pelo homem),

**Os opiáceos altamente viciantes, derivados da papoila, têm sido usados por centenas de anos com fins recreativos e medicinais.**



A morfina, a substância mais activa no ópio, é um analgésico muito poderoso que físgou muitos soldados americanos durante a Guerra Civil.

# BAYER

PHARMACEUTICAL PRODUCTS.

We are now sending to Physicians through-out the United States literature and samples of

## ASPIRIN

The substitute for the Salicylates, agreeable of taste, free from unpleasant after-effects.

## HEROIN

The Sedative for Coughs,

### HEROIN HYDROCHLORIDE

Its water-soluble salt.

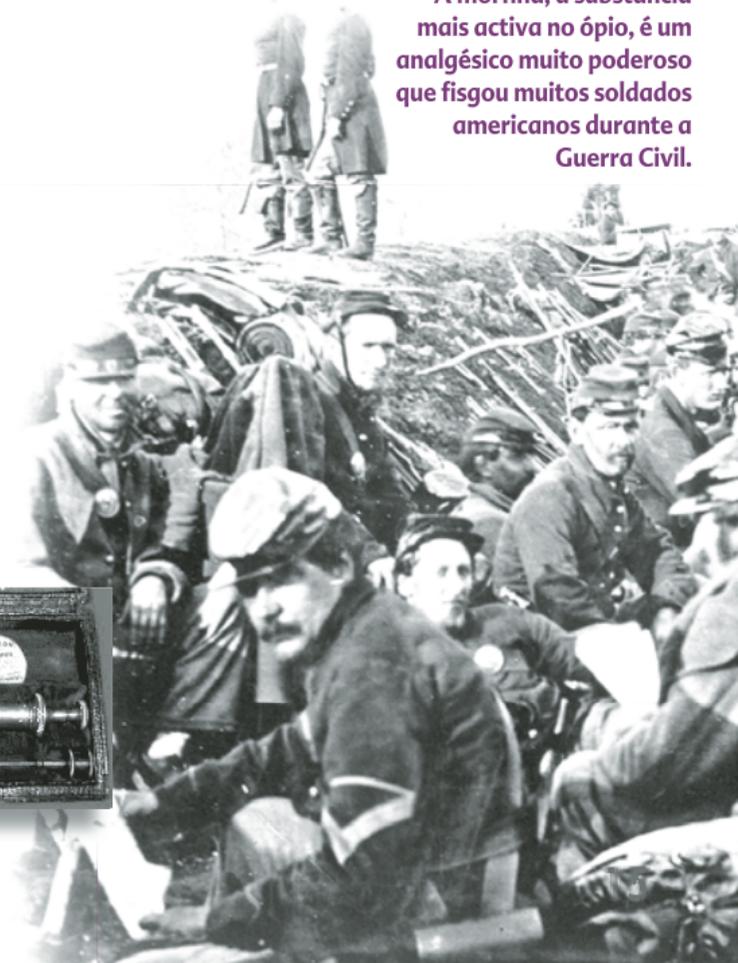
You will have call for them. Get a supply from your jobber.

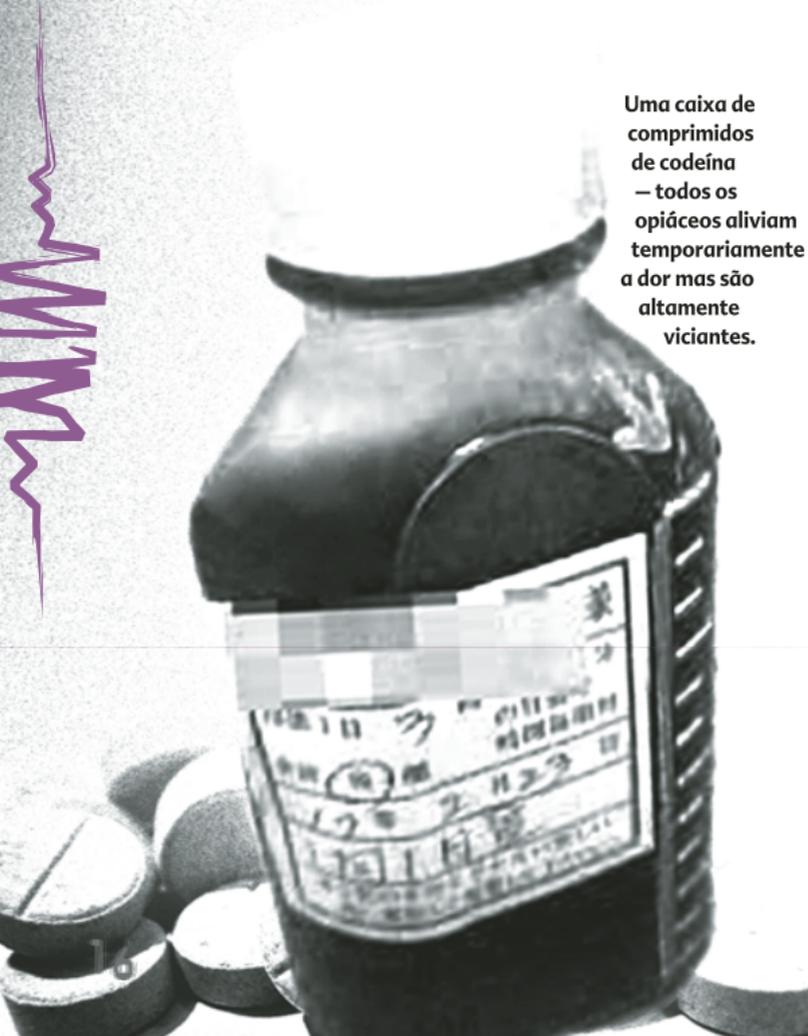
Write for literature to

FARBENFABRIKEN OF ELBERFELD, GERMANY.

40 Stone Street, New York.

SMITHSONIAN INSTITUTION





**Uma caixa de comprimidos de codeína – todos os opiáceos aliviam temporariamente a dor mas são altamente viciantes.**

foi primeiramente isolada em 1830 na França por Jean Pierre Robiquet, para substituir o ópio bruto para fins médicos. É usado principalmente como um remédio para tosse.

Ao longo do início do século XIX, o uso do ópio para recreação cresceu e pelos anos de 1839, a dependência britânica da droga alcançou o seu auge. Os britânicos enviaram navios de guerra para a costa da China em 1839 em resposta à tentativa da China de suprimir o tráfico de ópio, dando início a “Primeira Guerra do Ópio”.

Em 1874 os químicos tentaram encontrar uma forma menos viciante da morfina feita da heroína. Mas a heroína tinha o dobro da potência da morfina e o vício da heroína logo tornou-se um sério problema.

O Congresso dos EUA proibiu o ópio em 1905 e no ano seguinte o Acto de Comida Pura e Drogas requereu etiquetas com os conteúdos em todos os medicamentos.

A Metadona foi primeiramente sintetizada em 1937 pelos cientistas alemães Max Bockmühl e Gustav Ehrhart na empresa IG Farben. Eles estavam

a pesquisar um analgésico que pudesse ser usado mais facilmente durante a cirurgia, com menor potencial para o vício do que a morfina ou heroína.

No entanto muitos acreditam que a metadona seja ainda mais viciante do que a heroína.

Enquanto isso, o comércio ilegal de ópio teve um boom. Por volta de 1995, no sudeste da Ásia estavam a ser produzidas 2500 toneladas anuais.

Novos analgésicos chegaram ao mercado com aprovação da US Food and Drug Administration: Vicodin em 1984, OxyContin em 1995 e Percocet em 1999. Todos opiáceos sintéticos (produzidos pelo homem) que imitavam os próprios analgésicos do corpo.

A marca de IG Farben, companhia alemã cujos químicos Bockmühl e Erhart desenvolveram a fórmula para metadona (à direita) — uma forma sintética da heroína.



# Estatísticas Internacionais

Entre aqueles que usaram drogas ilícitas pela primeira vez em 2007, a marijuana e os analgésicos prescritos eram os mais populares — cada um usado por quase o mesmo número de americanos na idade dos 12 anos em diante. Aumentou em 12% o uso de analgésicos sem orientação médica.

Um em 10 estudantes da Escola Secundária nos EUA admite ter abusado de analgésicos prescritos.

O uso inadequado de analgésicos representa 3/4 do problema total do abuso de drogas prescritas. Nos EUA o analgésico hidrocodeína é o produto farmacêutico controlado mais comumente usado diversamente e abusivamente.

A Metadona, uma vez usada nos centros de tratamento de vícios e agora é usada pelos médicos como um analgésico, foi apontada como causa de 785 mortes num único estado, Florida, em 2007.

O abuso do analgésico Fentanyl tem sido relatado em alguns países europeus, incluindo Dinamarca, Suécia, Ucrânia e Rússia.

No Reino Unido, dezenas de milhares de pessoas são consideradas dependentes de analgésicos como Solpadeína e Neurofen Plus.

Os médicos e terapeutas de reabilitação relatam que o abuso de analgésicos prescritos é um dos tratamentos de vícios mais difíceis.

# Sinais de alerta da dependência de analgésico prescrito.

Os analgésicos geralmente mais prescritos (OxyContin, Vicodin, Metadona, Darvocet, Lortab, Lorcet e Percocet), enquanto oferecem alívio da dor, podem fazer com que os corpos comecem a “necessitar” de drogas para se sentirem apenas “normais”.

Aqui estão dez sinais de alerta para prestar atenção se pensa que alguém que conheça possa estar em dependência dessas drogas:

1. Aumento do uso: aumento de quantidade da dose, como resultado da crescente tolerância à droga e maior necessidade de conseguir o mesmo efeito.
2. Mudança na personalidade: mudanças na energia, humor e concentração como resultado das responsabilidades diárias se tornarem secundárias pela necessidade da droga.
3. Afastamento social: afastamento da família e dos amigos.
4. Uso contínuo: tem aumentado o uso contínuo de analgésicos após a condição médica para fins de alívio.
5. Tempo gasto para obter prescrições: gastar muito tempo a conduzir longas distâncias e a visitar vários médicos para obter drogas.
6. Mudança nos hábitos diários e de aparência: declínio na higiene pessoal; mudança nos hábitos de sono e de alimentação; tosse constante, nariz a correr e olhos vermelhos e vitrificados.
7. Negligência de responsabilidades: negligência das tarefas domésticas e de contas; falta mais frequentemente à aula ou ao trabalho.
8. Sensibilidade aumentada: visões, sons e emoções normais tornando-se excessivamente estimulante para a pessoa; alucinações.
9. Apagamentos e esquecimentos totais: esquecer eventos que aconteceram e experimentar apagamentos.
10. Defesa: tornar-se defensivo e atacar em resposta a simples perguntas na tentativa de esconder uma dependência de drogas, se o consumidor sentir que o seu segredo está a ser descoberto.

# A Verdade Sobre as Drogas

**A**s drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior age como sedativo (abrandando-o). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar uma pessoa.

Isto é verdade para qualquer droga. Apenas varia a quantidade necessária para alcançar o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outra dependência: elas afectam directamente a mente. Elas podem distorcer a percepção do consumidor do que está a ocorrer ao seu redor. Como resultado, as acções da pessoa podem ser ímpares, irracionais, impróprias e mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, e confundem as desejadas com as indesejáveis. Assim, enquanto são ajuda a curto prazo na resolução da dor, destroem a capacidade, o nível de alerta e perturbam o raciocínio de uma pessoa.

Os medicamentos são drogas que têm a intenção de acelerar ou retardar ou mudar algo sobre a maneira como seu corpo trabalha, tentam fazê-lo trabalhar melhor. Às vezes, eles são necessários. Mas eles são drogas: actuam como estimulantes ou sedativos, e em demasia podem matá-lo. Assim, se você não usa os medicamentos como se supõem que devem ser usados, eles podem ser tão perigosos quanto drogas ilícitas.

**A verdadeira resposta é  
conhecer os factos reais  
e não consumir drogas  
em primeiro lugar.**



# PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas tomam drogas porque querem mudar algo sobre suas vidas.

Aqui estão algumas razões para os jovens consumirem drogas:

- Adequar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o enfado
- Parecer adulto
- Revoltar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, porém eventualmente as drogas tornam-se o problema.

Por muito difícil que seja enfrentar os problemas, as consequências do consumo de droga são sempre piores do que o problema que alguém está a tentar resolver com elas. A verdadeira resposta é conseguir os factos e não tomar drogas em primeiro lugar.



## REFERÊNCIAS

Folha de Factos sobre o Abuso da Droga Prescrita, de U.S. Drug Enforcement Administration

“A Metadona surge como um analgésico com grande riscos”, 17 de Agosto de 2008 de International Herald Tribune

“Nurofen Plus para manter-se à venda” 6 de Agosto de 2008

“Advertência sobre analgésicos”, 5 de Abril de 2007, Financial Times

Pesquisa Nacional sobre o Uso da Droga e Saúde de 2007, U.S. Substance Abuse and Mental Health Services Administration

“Depressivos”, U.S. Department of Health & Human Services and SAMHSA'S National Clearinghouse for Alcohol & Drug Information

ABC das Drogas, channel4.com

Uma Breve História do Ópio, opioids.com

Informação sobre OxyContin, National Clearinghouse on Alcohol and Drug Information.

Relatório da Interpol sobre Heroína, Março de 2009

OxyContin: Abuso de Droga com Prescrição, Center for Substance Abuse Treatment (CSAT)

Factos Informativos: Prescrição para dores e Outras Medicacões, National Institute on Drug Abuse (NIDA)

“Drogas com Prescrição, Abuso e Vício” Relatório da Pesquisa de 2001 do National Institute on Drug Abuse.

“Algumas Medicacões Comumente Prescritas: Uso e Consequências”, National Institute on Drug Abuse.

Uso de Drogas e Álcool e Matérias Relacionadas entre os presos, National Institute of Justice, 2003.

“Factos sobre Drogas: OxyContin” e “Factos e Números de Drogas com Prescrição”, U.S. Office of National Drug Control Policy.

“Novo Relatório Revela Mais de 1000 Pessoas que faleceram na Epidemia Ilegal do Fentanyl de 2005-2007”, Substance Abuse and Mental Health Services Administration.

“Abuso de Drogas com Prescrição e Medicamentos Sem Prescrição de menos de 20 anos (OTC)”, teenoverthecounterdrugabuse.com

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:

Pág.9: OxyABUSEkills.com/protest;

Pág.11: bigstockphoto.com;

Pág. 14 e 15: AP Wideworld.

Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas ao redor do mundo em 22 línguas. À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são actualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Foundation for a Drug-Free World (Fundação para Um Mundo sem Drogas), uma Organização sem fins lucrativos criada para o benefício do público e cuja sede se encontra em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Trabalha com os jovens, os pais, os educadores, as organizações de voluntariado e com agências governamentais. Qualquer pessoa que tenha interesse em ajudar as pessoas a viverem vidas livres do consumo das drogas.

# FACTOS QUE VOCÊ PRECISA DE SABER

Este folheto faz parte de uma série de publicações que apresentam os factos reais sobre a marijuana (charro), o álcool, o Ecstasy, a cocaína, o crack, a metanfetamina em cristal e as metanfetaminas, os inalantes, a heroína, o LSD e o abuso de drogas prescritas. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

**Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros folhetos desta série, por favor entre em contacto com:**



Foundation for a Drug-Free World,  
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)  
1626 N. Wilcox Avenue, #1297  
Los Angeles, CA 90028 USA  
drugfreeworld.org  
info@drugfreeworld.org  
+1 818 952 5260

Diga Não às Drogas,  
Diga Sim à Vida  
Calçada do Moinho de Vento,  
N.º 16B, 1169-112 Lisboa  
naoasdrogas.com.pt  
info@naoasdrogas.com.pt